Ninguém poderá ver o reino de Deus se não
nascer de novo

Gustavo Rocha, 01/26/2025

Introdução, ESE Cap IV, item 3

A Vinda de Elias (Mateus 17:9 – 17:13)

17:9 Enquanto desciam do monte (*Pedro, Tiago e João*)...

17.10 ... o interrogaram, dizendo: Então, por que os escribas dizem ser necessário vir primeiro Elias? **17.11** Em resposta, disse: Elias por um lado, vem e restaurará todas as coisas. **17.12** Digo-vos, por outro lado, que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe (tudo) quanto queriam. Assim também o filho do homem está na iminência de padecer sob (as mãos de) eles. **17.13** Então, os discípulos entenderam que ele lhes tinha falado a respeito de João Batista.

The Chosen

Ressurreição e Reencarnação, ESE Cap. IV #4

A **reencarnação** fazia parte dos dogmas dos judeus (com exceção dos Saduceus), sob o nome de **ressurreição** (ie idéia de voltar à vida o corpo que já está morto).

A **reencarnação** é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo.

A palavra **ressurreição** podia assim aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Se, portanto, segundo a crença deles, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João, pois, podia ser Elias reencarnado, porém, não ressuscitado.

Ressurreição e Reencarnação, LE

132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. [...]”

167. Qual o fim objetivado com a reencarnação?

“Expiação, melhoria progressiva da humanidade. Sem isso, onde a justiça?”

1010. O dogma da ressurreição da carne será a consagração da reencarnação ensinada pelos Espíritos?

“Como quereríeis que fosse de outro modo?” [...]

1010a. — Assim, pelo dogma da ressurreição da carne a própria Igreja ensina a doutrina da reencarnação?

“É evidente”. [...]

170. O que fica sendo o Espírito depois da sua última encarnação?

“Espírito bem-aventurado; Espírito puro.”

REFERÊNCIAS - CODIFICAÇÃO

- **O Evangelho segundo o Espiritismo** > Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo > **Ressurreição e reencarnação**
- **O Livro dos Espíritos** > Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos > Capítulo II - Da encarnação dos Espíritos > **Objetivo da encarnação**>132
- **O Livro dos Espíritos** > Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos > Capítulo IV - Da pluralidade das existências > **A reencarnação** > 167
- **O Livro dos Espíritos** > Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos > Capítulo IV - Da pluralidade das existências > **Justiça da reencarnação** > 171
- **O Livro dos Espíritos** > Parte Quarta – Das esperanças e consolações> Capítulo II – Das penas e gozos futuros > **Ressurreição da carne**> 1010/1010a
- **O que é o Espiritismo?** > Capítulo III - Solução de alguns problemas pela Doutrina Espírita > **O homem durante a vida terrena** > 134
- **A gênese** os milagres e as predições segundo o Espiritismo > A gênese > Capítulo XI - **Gênese espiritual**>Item 24

JESUS E NICODEMOS

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do espírito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito.

João 3:1-6

QUEM ERA NICODEMOS?

Nicodemos pertencia à casta dos fariseus, ordem religiosa e política caracterizada pela intolerância, pelo apego às leis moisaicas e pelas manifestações de culto externo.

Apesar de ser chamado “príncipe (*líder ou senador*) dos judeus”, por ser alguém bem situado no campo social, politicamente influente e membro do Sinédrio, Nicodemos percebia que algo profundo e verdadeiro lhe faltava.

Vemos nesse personagem do Evangelho uma pessoa presa às tradições religiosas vigentes, mas que procura superar as barreiras das convenções e procura o Mestre, ainda que “tarde da noite” para esclarecimentos sinceros.

INTERPRETAÇÃO DA PASSAGEM

*“E havia entre os fariseus um **homem**¹, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de **noite**² com Jesus, e disse-lhe: **Rabi**³, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na **verdade**⁴, na **verdade**⁴ te digo (...)*

¹**homem**, Humano, imperfeito

²**noite**, (Ainda) que tardiamente, em particular

³**Rabi**, Significa “meu mestre”, nosso guia e modelo (Q625 de LE)

⁴**Na verdade** (2x), Trata-se de uma forma de mostrar firmeza/convicção.

INTERPRETAÇÃO DA PASSAGEM

*“(...) **que aquele que não nascer de novo**⁵, não pode ver o Reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo **velho**⁶? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não **nascer da água**⁷ e **do espírito**⁸, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da **carne**⁹ é carne, e o que é nascido do espírito é espírito.*

⁵**reencarnação**, é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo.

⁶**(homem) velho**, representa o espírito falido, de comportamento viciado. **(homem) novo**, regenerado, melhorado

^{7,9}**nascer da água, da carne** símbolos do nascimento material, líquido amniótico, corpo físico

⁸**nascer do espírito**, princípio inteligente da criação, criado simples e ignorante, imortal

REENCARNAÇÃO

Não obstante o texto demonstrar o **sentido renovador do nascimento espiritual**, sob as luzes do Evangelho, o conteúdo explícito é, sem dúvida, relativo à idéia reencarnacionista:

- Mecanismo de progresso espiritual
- Instrumento de manifestação da justiça de Deus
- Relação de causa e efeito

Sem a reencarnação não é possível atingir o aperfeiçoamento, segundo nos esclarece a questão 132 de o Livro dos Espíritos

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição.”

IDEIAS PRINCIPAIS

No diálogo ocorrido entre Jesus e Nicodemos extraímos, entre outras, valiosa lição: ***A lei de reencarnação estava proclamada para sempre, no Evangelho do Reino.***

XAVIER, F. C. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap.14.

Sem o princípio da preexistência da alma e da pluralidade das existências, a maioria das máximas do Evangelho são ininteligíveis, razão pela qual deram origem a tantas interpretações contraditórias. Esse princípio é a chave que lhes restituirá o verdadeiro sentido.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. 4, item 17.

REFLEXÃO

Não olvides a assertiva do Mestre: **"Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus"**.

Renasce agora em teus propósitos, deliberações e atitudes, trabalhando para superar os obstáculos que te cercam e alcançando a antecipação da vitória sobre ti mesmo, no tempo... Mais vale auxiliar, ainda hoje, que ser auxiliado amanhã.

XAVIER, F. C. *Fonte viva*. Cap. 56.

Thank You!